



CNMP instaura processo contra promotores por ofensas a ministros

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu, nesta terça-feira (11/9), instaurar processo administrativo disciplinar um promotor de Justiça e uma procuradora da República por ofensas a ministros do Supremo Tribunal Federal.

Fernando Krebs, promotor em Goiás, teve o processo aberto por ter chamado o ministro Gilmar Mendes de "o maior laxante do Brasil", em alusão a Habeas Corpus concedidos contra prisões ilegais. A frase está num post no Facebook do promotor.

A procuradora Monique Cheker vai responder por ter dito, no Twitter, que os ministros recebem "por fora" e insinuar que eles não têm "vergonha na cara". O comentário foi feito no dia que o ministro Dias Toffoli repreendeu o juiz federal Sergio Moro por ele ter desobedecido uma decisão do Supremo — na semana anterior, a 2ª Turma havia concedido Habeas Corpus de ofício a José Dirceu, para que ele respondesse ao processo em liberdade, mas Moro determinou a instalação de tornozeleira.

O relator dos processos no CNMP foi o conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho. Em junho, o corregedor nacional do Ministério Público, Orlando Rochadel, já havia instaurado portaria para apurar se um promotor cometeu infração disciplinar.

PAD 1.00628/2018-04

Autores: Redação ConJur